



Resultados de 2024

FAMÍLIA E RENDA NO DISTRITO FEDERAL

FAMÍLIA E RENDA NO DISTRITO FEDERAL EM 2024

As últimas duas décadas alteraram a organização econômica e social do Brasil, não apenas as mudanças estruturais do capitalismo mundial nos alcançaram, a partir de 2014, com a aceleração da tecnologia digital, reconfiguração do Estado e hábitos de interação, como nossas comunidades se tornaram sobreviventes de uma pandemia mundial (COVID-19). Nas bases da sociedade, as formas de organização econômica, nas quais o mercado de trabalho ocupa papel central, assim como a família, não ultrapassaram incólumes pelos anos que sepultaram os valores do século XX.

No âmbito do trabalho, as ocupações crescentemente caracterizadas pela instabilidade, desconfiguração das jornadas exercidas, remuneração reduzidas e ausência de amparo institucionais parecem pouco potentes para o traçado de horizontes. Em resposta ao universo produtivo, as famílias, como unidades de consumo e de provisão de trabalhadores, também se alteram profundamente – em sua composição, dimensionamento, divisão interna de funções e papéis sociais de seus membros. De tal forma, em que pese as relações entre família e trabalho perdurem, manifestas em movimentos da produção e reprodução – estas esferas estão em profunda ebulição.

Uma faceta disto se manifesta nas transformações do grupo familiar. De fato, apesar de ainda predominar na sociedade brasileira as famílias do tipo “tradicional”, constituídas por um casal com filhos, outras formas de vida familiar são experimentadas. Destaca-se, nesse sentido, o crescimento dos arranjos unipessoais e a presença de famílias chefiadas por mulher sem cônjuge, as monoparentais femininas.

Ademais, as esferas do trabalho e da família seguem sendo basilares para o desenho de políticas públicas, completando outros marcadores sociais relevantes, como o relacionado aos polos etários (jovens e idosos) e segmentos vulnerabilizados (mulheres, população negra e mulheres negras).

Atento a essas transformações e com base nas informações coletadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, realizada no Distrito Federal, o **Boletim Anual – Família e Renda Familiar**, tem como objetivo analisar as condições de vida das famílias, sob os mais diversos arranjos, considerando a composição da renda familiar e colocando foco nas características do chefe de domicílio, em quesitos como renda, sexo, faixa de idade e escolaridade, no de 2024.

Em primeira edição, este Boletim foi elaborado pelo IPEDF e DIEESE com intenção de trazer para o debate as condições de vida das famílias da região e servir de base para a elaboração de políticas públicas voltadas ao tema. Este Boletim e o conjunto de indicadores que os acompanham pode ser acessado nas páginas mantidas por ambas as instituições na internet.

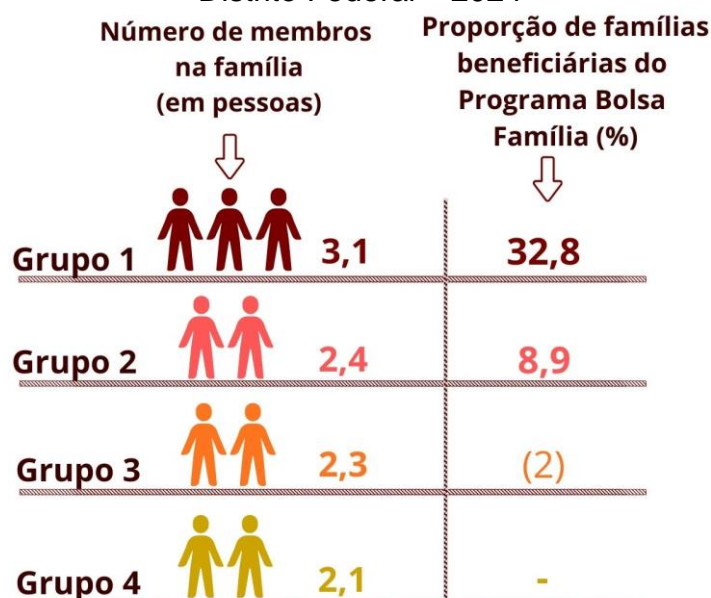
ATRIBUTOS DE RENDA E TAMANHO DAS FAMÍLIAS NO DISTRITO FEDERAL EM 2024

1. A renda média familiar é um indicador de grande importância para entender os desafios colocados para a população regional, sobretudo para a manutenção das unidades familiares numerosas que conformam os segmentos cujo nível de rendimentos médio e per capita é reduzido. Para iluminar esta realidade, a distribuição das famílias do Distrito Federal em quatro Grupos segundo patamar de renda média e renda média per capita fornece elementos úteis e produz subsídios relevantes para a política pública.

2. Em 2024, o tamanho médio das famílias no Distrito Federal era de 2,5 pessoas. Entretanto, essa dimensão média variava segundo patamar de renda familiar per capita, sendo inversamente proporcional a relação entre o número de membros em famílias e o nível de rendimento dos agrupamentos. As famílias que compunham o Grupo 1, quartil de renda familiar per capita mais baixo, contavam com 3,1 pessoas, enquanto nos demais Grupos, o dimensionamento correspondia a 2,4, 2,3 e 2,1 integrantes, respectivamente – Figura 1.

FIGURA 1

Tamanho das famílias e proporção das famílias participantes do Programa Bolsa Família, segundo grupos de renda familiar per capita (1)
Distrito Federal – 2024



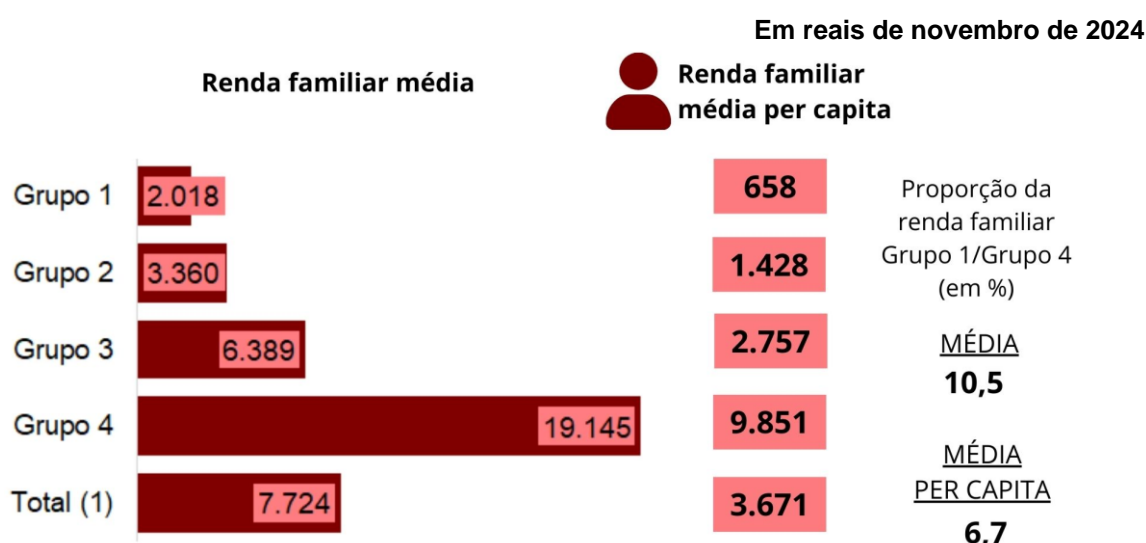
Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

(1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

3. Destaca-se, neste estudo, a disparidade entre os patamares da renda familiar dos agrupamentos analisados, sobretudo, entre o das famílias do Grupo 1, cujo nível do rendimento havia alcançado o valor médio de R\$ 2.018 em 2024, em relação ao contabilizado pelas unidades familiares que integravam o Grupo 4, em média, correspondente a R\$ 19.145. Apesar de pouco mais elevados que os valores recebidos pelas famílias do Grupo de famílias de menor ingresso, os rendimentos das famílias pertencentes aos Grupos 2 (R\$ 3.360) e 3 (6.389) também guardavam distância considerável em relação ao recebido pelo Grupo de famílias mais abastado (R\$ 19.145), no mesmo ano. Com isto, a proporção da renda média familiar dos Grupos familiares em relação aos ganhos totais do Grupo 4, ficaram situados, respectivamente, em 10,5%, 17,6% e 33,4%, para os Grupos 1, 2 e 3. - Figura 2.

FIGURA 2
Atributos de renda das famílias, por grupos de renda familiar per capita (1)
Distrito Federal – 2024



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

(1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

4. Essas discrepâncias eram ainda mais profundas quando a comparação contemplava a renda familiar média per capita, quando o dimensionamento dos grupos assume papel relevante. Afinal, o Grupo Familiar de menor renda recebia, por membro, apenas 6,7% do valor recebido por cada pessoa pertencente às famílias de maior renda. No último ano, a renda familiar per

capita era de R\$ 658, no Grupo 1, R\$ 1.428, no Grupo 2, e de R\$ 2.757 e R\$ 9.851, nos Grupos 3 e 4, respectivamente.

5. Em 2024, 10,8% das unidades familiares do Distrito Federal, com aferição completa de rendimentos, eram beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). Dentre as famílias que integravam o Grupo de menor renda, essa proporção alcançava quase 1/3 desse universo, resultado condizente com o propósito do Programa. No Grupo 2, ainda caracterizado pela heterogeneidade, 8,9% das famílias eram beneficiadas, enquanto não houve relevância estatística para essa variável no Grupo 3 e nem informação disponível para o Grupo 4 - Figura 1.

6. Informações sobre o mercado de trabalho do Distrito Federal em 2024 indicam que a renda média familiar proveniente da ocupação no trabalho principal era de R\$ 5.282. O rendimento oriundo do trabalho contemporâneo como fonte da renda familiar, entretanto, também apresentava grande diversidade entre os Grupos familiares analisados. Entre as famílias do Grupo 1, de menor patamar de renda per capita, a remuneração média era de R\$ 1.196, ao passo em que no Grupo 2 era R\$ 2.277 e nos Grupos 3 e 4 eram, respectivamente, R\$ 4.769 e R\$ 12.897 – Tabela 1.

7. Quando observada a renda média proveniente da ocupação do chefe da família, verifica-se que esta é bem menor que a renda média do total auferido pelos ocupados da região, correspondendo a R\$ 3.438 – ou 65,1% da remuneração familiar do trabalho. Adicionalmente, a renda média do chefe de família apresenta diferenciações conforme o Grupo de Famílias de renda familiar per capita, sendo de R\$ 791, no grupo de menor renda, de R\$ 1.347 no grupo com a segunda menor renda, R\$ 2.968 entre aqueles do Grupo 3 de renda e R\$ 8.652 para os chefes de famílias de maior renda. Cabe destacar que a remuneração média do chefe/principal responsável o rendimento médio do trabalho principal do chefe de família do Grupo 1, correspondeu a apenas 9,1% da renda do chefe do Grupo 4 – Tabela 1.

8. De modo geral, a fonte primária de renda da população deriva do trabalho, em particular do trabalho principal. Por outro lado, a renda do trabalho principal do chefe/principal responsável pela família tende a responder por importante parcela da manutenção do agrupamento familiar. Nesse aspecto, as informações apresentadas pela PED demonstram total aderência a tal realidade, haja vista que a participação dessa renda no total do ganho familiar

no Distrito Federal era de 44,5%, em 2024. Condizentemente com outras informações já apresentadas, essa participação foi superior que a média nos grupos de maior renda familiar per capita, 46,5% no Grupo 3 e 45,2% no Grupo 4, e menor nos grupos de renda mais baixa, 39,2% no Grupo 1 e 40,1% no Grupo 2 – Tabela 1.

TABELA 1

Atributos de renda, por grupos de renda familiar per capita (1)

Distrito Federal – 2024

Atributos de renda	Total	Grupo de renda familiar per capita (2)			
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Renda média do trabalho principal (em R\$ de novembro de 2024)	5.282	1.196	2.277	4.769	12.897
Renda média do trabalho principal do chefe (em R\$ de novembro de 2024)	3.438	791	1.347	2.968	8.652
Participação da renda do trabalho principal do chefe no total da renda familiar (em %)	44,5	39,2	40,1	46,5	45,2

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

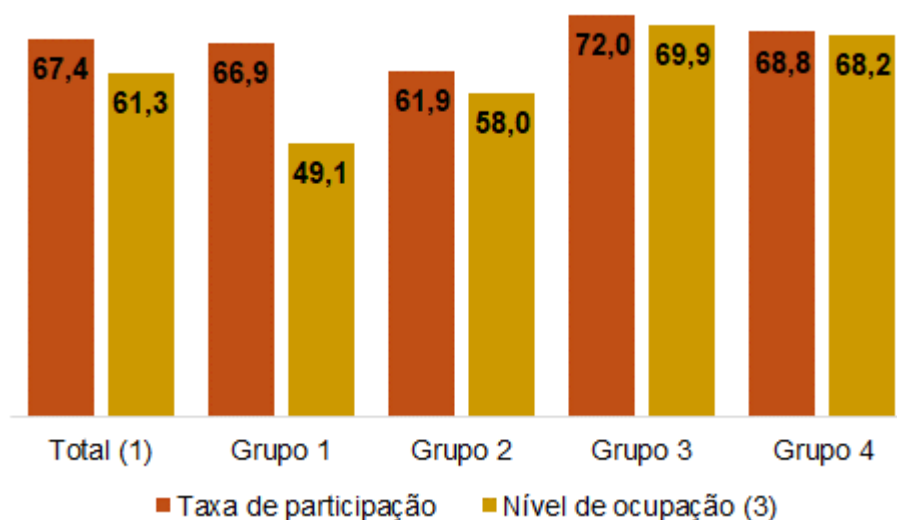
Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

- (1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO GRUPOS DE RENDA FAMILIAR PER CAPITA

9. No último ano, a Taxa de participação dos chefes de família do Distrito Federal era de 67,4% da respectiva PIA. Por outro lado, tomando como base a mesma população, o Nível de ocupação era 61,3%, isto é 6,1 pontos percentuais inferior à Taxa de participação. O diferencial entre a Taxa de participação e o Nível de ocupação dos chefes de família do DF era bastante superior que a da PIA chefe apenas entre as famílias do Grupo 1 de renda familiar per capita (17,8 p.p.) e inferior no Grupo 2 (3,9 p.p.), no Grupo 3 (2,1 p.p.) e no Grupo 4 (0,6 p.p.). Em 2024, as taxas de participação e o nível de ocupação para cada grupo de renda eram de, respectivamente, 66,9% e 49,1%, 61,9% e 58,0%, 72,0% e 69,9%, e de 68,8% e 68,2% – Gráfico 1.

GRÁFICO 1
Taxa de Participação e Nível de Ocupação dos chefes/principais responsáveis
familiares, segundo grupos de renda familiar per capita (1)
Distrito Federal – 2024 (%)



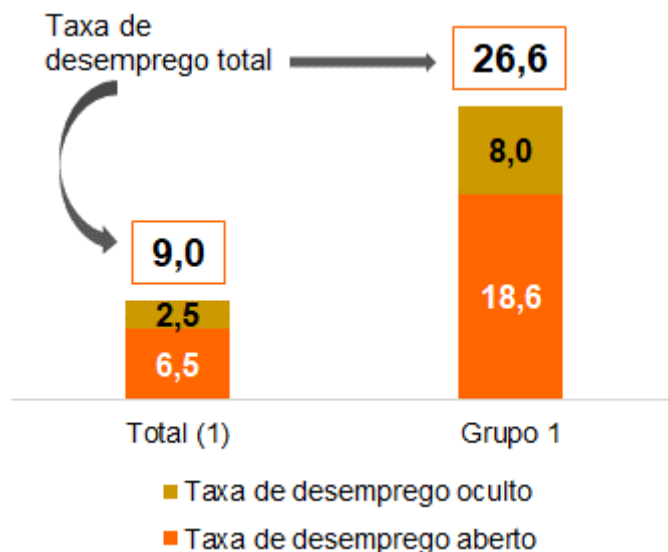
Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

(1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

10. No período em análise, a Taxa de desemprego total dos chefes de família na Capital Federal era de 9,0% da respectiva PEA, sendo que 6,5% dessa população estava em desemprego aberto e 2,5% em desemprego oculto. Ao analisar esse indicador para os chefes de família pertencentes ao grupo mais pobre de renda, tem-se a dimensão do desafio que estes responsáveis por suas famílias precisam enfrentar para acessar um posto de trabalho. Do total daqueles que estão no mercado de trabalho, 26,6% estão desempregados, sendo que 18,6% se encontram em desemprego aberto e 8,0%, em desemprego oculto. Ou seja, as taxas de desemprego dos chefes de família do Grupo 1, chega, em média, a três vezes a Taxa de desemprego do total dos chefes de família - Gráfico 4.

GRÁFICO 2
Taxa Desemprego por tipo dos chefes/principais responsáveis familiares, segundo grupos de renda familiar per capita (1)
Distrito Federal – 2024 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

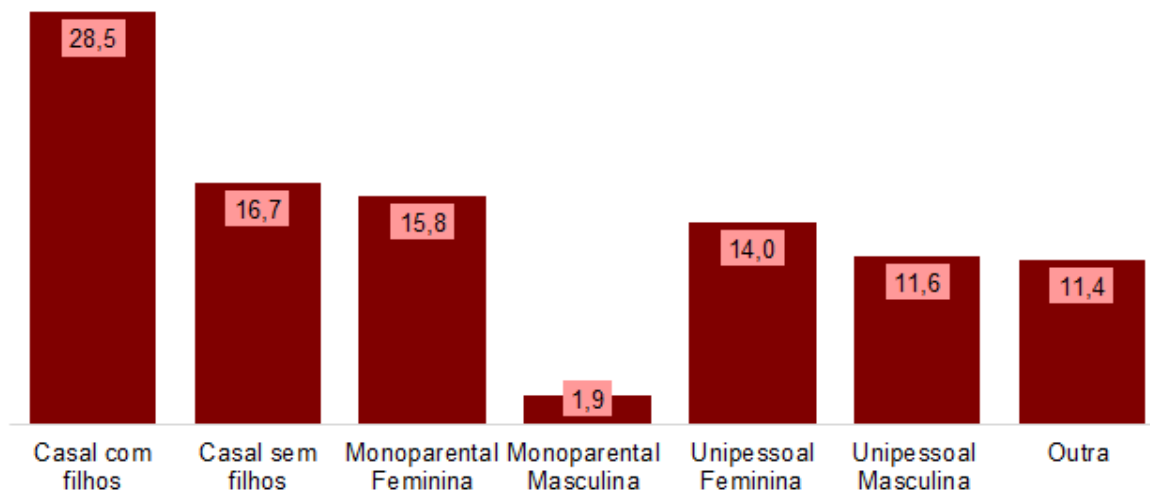
Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

(1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

ARRANJOS FAMILIARES NO DISTRITO FEDERAL

11. Os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal, em relação à distribuição dos tipos de arranjos familiares, mostram a predominância de famílias constituídas por casais com filhos (28,5%), ou seja, compostas de pai, mãe e filhos. Em seguida, destaca-se a proporção do arranjo unipessoal (25,6%), no qual o percentual unipessoal feminino (14,0%) superava o masculino (11,6%). Na sequência, o tipo de arranjo familiar mais representativo era o monoparental (17,7%), com elevada participação de família monoparental feminina (15,8%) e quase residual monoparental masculina (1,9%). A proporção de famílias compostas por casal sem filhos (16,7%) foi maior apenas que o percentual agregado na modalidade outro tipo de arranjo familiar (11,4%) – Gráfico 3 e Tabela 2.

GRÁFICO 3
Distribuição das famílias segundo o tipo de arranjo familiar
Distrito Federal – 2024 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

12. A análise da distribuição dos arranjos familiares por grupo de renda familiar per capita permite inferir que nos arranjos casal com filhos, monoparental e outros tipos de arranjos, as proporções eram maiores quanto menor a renda das famílias. Assim, no Grupo 1 de renda, essas proporções foram, respectivamente, 33,0%, 34,2% e 17,4%; enquanto no Grupo 4, foram, respectivamente, 23,7%, 9,6% e 6,4%. O oposto foi observado nos arranjos casal sem filhos e unipessoal, cujas proporções cresciam conforme aumentava a renda familiar per capita, uma vez que, no Grupo 1, a proporção de famílias no arranjo casal sem filhos era de 7,7% e, no Grupo 4, era de 24,5%. Do mesmo modo, o percentual de famílias no arranjo unipessoal no grupo de menor renda era de 7,7% e no grupo de maior renda era de 35,8% - Tabela 2.

TABELA 2

Distribuição das famílias segundo o tipo de arranjo familiar, por grupos de renda familiar per capita

Distrito Federal – 2024 (%)

Arranjos Familiares	Total	Grupo de renda familiar per capita (1)			
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Casal com filhos	28,5	33,0	28,5	29,0	23,7
Casal sem filhos	16,7	7,7	15,5	19,2	24,5
Monoparental	17,7	34,2	14,3	12,6	9,6
Feminina	15,8	32,0	12,3	10,8	8,1
Masculina	1,9	(3)	(3)	(3)	(3)
Unipessoal	25,6	7,7	29,9	29,2	35,8
Feminina	14,0	(3)	18,5	13,5	19,8
Masculina	11,6	(3)	11,4	15,7	16,0
Outra	11,4	17,4	11,9	10,0	6,4

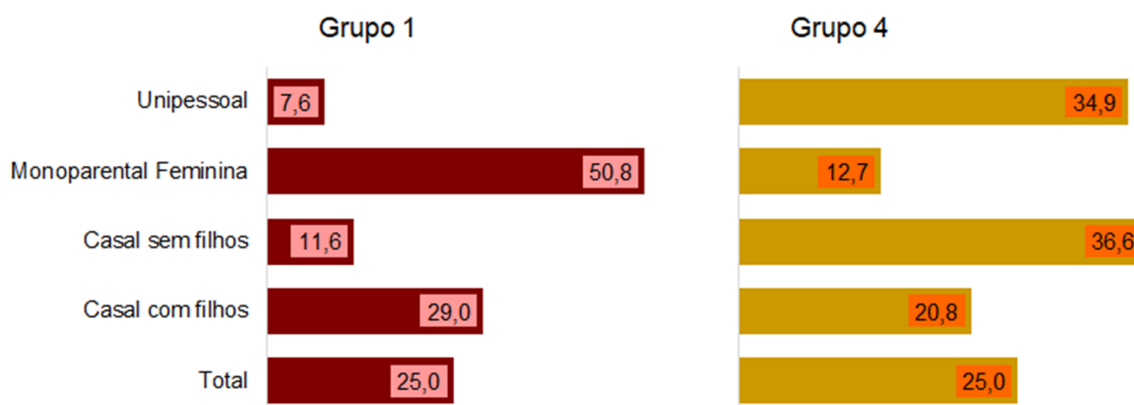
Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

- (1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

13. Observando por outro ângulo distributivo, chama atenção o percentual de famílias do Grupo 1 no arranjo do tipo monoparental feminina (50,8%), correspondente a mais da metade das famílias agregadas nesse tipo de arranjo familiar. Essa participação diminuía sobremaneira nos grupos de renda subsequentes, chegando a 12,7% no Grupo 4. Do total das famílias no arranjo familiar casal com filhos, 29,0% eram do grupo de menor renda familiar, 24,9% do Grupo 2, 25,4% eram do Grupo 3 e pouco mais de 1/5 eram do grupo de maior renda familiar per capita. Contrariamente, nos arranjos familiares casal sem filhos e unipessoal, a presença de famílias do Grupo 1 era mais escassa, equivalendo a 11,6% das famílias do primeiro arranjo e a 7,6% das do segundo. No Grupo 4, essas participações foram, respectivamente, 36,6% e 34,9% - Gráfico 4 e Tabela 5 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 4
Distribuição das famílias segundo o tipo de arranjo familiar, por grupos de renda familiar per capita (1)
Distrito Federal – 2024 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

(1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

CARACTERÍSTICAS DAS CHEFIAS DAS FAMÍLIAS

14. Em 2024, 40,7% das famílias da Capital Federal eram chefiadas por mulheres. Esse percentual chegava a 52,6% entre as famílias do grupo de renda mais baixa e, ainda que em proporção bem menor que do Grupo 1, nas famílias do Grupo 2, a chefia feminina também era acima da média, 42,9%. As proporções de famílias chefiadas por mulheres nos Grupos 3 (33,2%) e 4 (33,9%) foram semelhantes. Essa importante informação trazida pela PED-DF aponta para o tamanho dos desafios que enfrentam as mulheres chefes, em geral, e as mulheres chefes do grupo de menor renda, em particular, dado que, além da responsabilidade de conduzir uma família, é exatamente as famílias do grupo de renda mais baixa que agregam o maior número médio de pessoas. Some-se a isso, que esse grupo apresenta o menor nível de ocupação e o menor rendimento médio no trabalho principal – Gráfico 1 e 5, Figura 1 e Tabela 1.

GRÁFICO 5

Proporção das famílias chefiadas por mulheres segundo tipo de arranjo familiar, por grupos de renda familiar per capita (1)
Distrito Federal – 2024 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

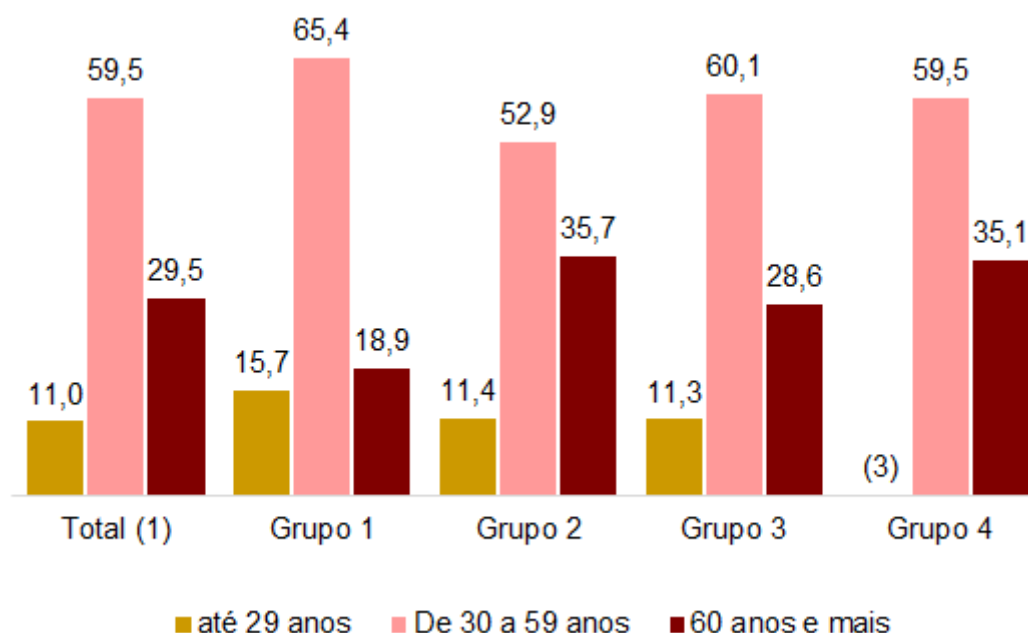
Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

- (1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

15. Em relação às faixas de idade dos chefes de família no Distrito Federal, independentemente do grupo de renda familiar, mais de 50% das famílias eram chefiadas por pessoas de 30 a 59 anos de idade, sendo que a maior proporção de famílias chefiadas por pessoas adultas estava no Grupo 1 de renda (65,4%) e a menor no Grupo 2 (52,9%), enquanto os grupos 3 (60,1%) e 4 (59,5%) de renda apresentavam percentuais aproximados. Os idosos de 60 anos e mais respondiam por 29,5% das chefias de família. Nessa faixa etária, a proporção de chefes era acima da média no Grupo 2 (35,7%) e no Grupo 4 (35,1%) e abaixo da média nos grupos 3 (28,6%) e 1 (18,9%) e de renda familiar per capita. Por outro lado, a chefia juvenil era maior no Grupo 1 de menor renda familiar (15,7%) e semelhantes no Grupo 2 (11,4%) e Grupo 3 (11,3%), enquanto a amostra não possibilitou desagregação para essa categoria no Grupo 4 – Gráfico 6.

GRÁFICO 6

Proporção das famílias chefiadas segundo faixa de idade, por tipo de arranjo familiar e grupos de renda familiar per capita (1)
Distrito Federal – 2024 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

- (1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

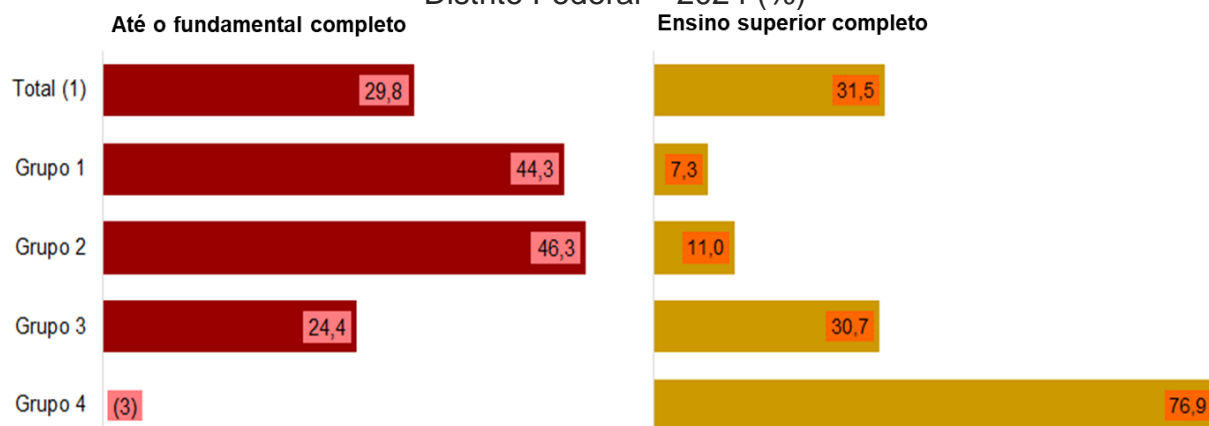
16. Um outro indicador importante a considerar na caracterização das chefiadas de família é o nível de escolaridade, visto ser esse um atributo diferencial na obtenção de um posto de trabalho e também na auferição do rendimento do trabalho. No último ano, do total de chefes de família do DF, 29,8% tinham até o nível fundamental completo e 31,5% haviam adquirido o nível superior completo. Ao contrapor esses dois níveis de escolaridade em cada grupo de renda familiar per capita, tem-se a dimensão da distância que separa os dois grupos de menor renda dos dois de maior renda, uma vez que dos chefes de família do Grupo 1, 44,3% tinham o ensino fundamental completo e apenas 7,3% contavam com o nível superior completo, enquanto no Grupo 2, 46,3% tinham o ensino fundamental completo e 11,0% completaram o nível superior. Do outro lado, 24,4% dos chefes de família do Grupo 3 cursaram até o nível fundamental completo e outros 30,7% conseguiram finalizar o nível superior. Por sua vez, entre os chefes do grupo de maior renda familiar per capita, mais de 3/4 haviam adquirido um

diploma de nível superior, enquanto não foi possível desagregar essa informação para o nível fundamental completo – Gráfico 7.

GRÁFICO 7

Proporção das famílias chefiadas segundo nível de escolaridade, por tipo de arranjo familiar e grupos de renda familiar per capita (1)

Distrito Federal – 2024 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Nota: Inclui apenas as famílias com renda familiar efetivamente calculada.

- (1) Grupo 1 = 25% das famílias com menor renda familiar per capita; Grupo 2 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 1; Grupo 3 = 25% das famílias com renda familiar per capita imediatamente superior ao Grupo 2; Grupo 4 = 25% das famílias com maior renda familiar per capita.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL – SEDET/DF

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAG/DF

Daniel Izaías de Carvalho – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçanio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patrícia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçanio Umbelino de Souza, João Pedro Dias (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mieko Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela Empresa - Foco – Opinião e Mercado, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Sirlete Vieira da Rosa, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal); Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br